



Isoeste – Telha Standard Ondulada calandrada e reta – OND 17 ou Super Telhas ST 17/980 calandrada e reta

Seqüência de execução

A colocação deve ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral até a cumeeira, e simultaneamente em águas opostas. Obedecer à inclinação do projeto e a inclinação mínima determinada para cada tipo de telha. As primeiras fiadas devem ser amarradas às ripas com arame de cobre.

4.4.1.2 Aplicação no Projeto e Referência com os Desenhos

Cobertura da Quadra Poliesportiva e vestiários.

- Referências:

QCOB_VEST_ARQ_PCD_01_R01 – Planta, cortes e detalhes

QCOB_VEST_ARQ_PLE_02_R01 – Planta e elevações

QCOB_VEST_ARQ_PLA_03_R01 – Planta, elev. cortes e det. vestiários

QCOB_VEST_ARQ_PLE_04_R01 – Planta e elevação vestiário

4.4.1.3 Normas Técnicas relacionadas:

ABNT NBR 14514:2008, Telhas de aço revestido de seção trapezoidal – Requisitos.

4.5 ESQUADRIAS

4.5.1 Esquadrias de Alumínio

4.5.1.1 Características e Dimensões do Material

As esquadrias (janelas) serão de alumínio na cor natural, fixadas na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com contramarco. Os vidros deverão ter espessura mínima 6 mm. Para especificação, observar a tabela de esquadrias anexo 7.5.

- Os perfis em alumínio natural variam de 3 a 5cm, de acordo com o fabricante.
- Vidros liso comum incolor e miniboreal incolor com 6 mm de espessura.

4.5.1.2 Sequência de execução

A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos. Observar também os seguintes pontos:

Para o chumbamento do contramarco, toda a superfície do perfil deve ser preenchida com argamassa de areia e cimento (traço em volume 3:1). Utilizar régua de alumínio ou gabarito, amarrados nos perfis do contramarco, reforçando a peça para a execução do chumbamento. No momento da instalação do caixilho propriamente dito, deve haver vedação com mastique nos cantos inferiores, para impedir infiltração nestes pontos.

4.5.1.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:



As esquadrias serão fixadas em vergas de concreto, com 0,10m de espessura, embutidas na alvenaria, apresentando comprimento 0,30m mais longo em relação às laterais das janelas / portas.

4.5.1.4 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Referências:

- QCOB_VEST_ARQ_PLE_02_R01 – Planta e elevações
- QCOB_VEST_ARQ_PLA_03_R01 – Planta, elev. cortes e det. vestiários
- QCOB_VEST_ARQ_PLE_04_R01 – Planta e elevação vestiário

4.5.1.5 Normas Técnicas relacionadas:

- _ ABNT NBR 10821-1: *Esquadrias externas para edificações - Parte 1: Terminologia;*
- _ ABNT NBR 10821-2: *Esquadrias externas para edificações - Parte 2: Requisitos e classificação;*

4.5.2 Portas de Madeira

4.5.2.1 Características e Dimensões do Material:

Madeira

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3 mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 8cm) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

Ferragens

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de: alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças devem suportar com folga o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os cilindros das fechaduras deverão ser do tipo monobloco. Para as portas externas, para obtenção de mais segurança, deverão ser utilizados cilindros reforçados. As portas internas poderão utilizar cilindros comuns.

Nas portas indicadas em projeto, onde se atende a NBR 9050, serão colocados puxadores especiais, nos dois lados (interno e externo) de cada porta.

4.5.2.2 Seqüência de execução:

Antes dos elementos de madeira receberem pintura esmalte, estes deverão ser lixados e receber no mínimo duas demãos de selante, intercaladas com lixamento e polimento, até possuírem as superfícies lisas e isentas de asperezas.

4.5.2.3 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Portas revestidas: com pintura esmalte cor PLATINA,
- Conjuntos Marcos e Alisares: pintura esmalte, cor PLATINA;



- Conjuntos de fechadura e maçaneta;
- Dobradiças (3 para cada folha de porta);
- Puxadores (barra metálica para acessibilidade).

- Referências:

QCOB_VEST_ARQ_PLA_03_R01 – Planta, elev. cortes e det. vestiários

QCOB_VEST_ARQ_PLE_04_R01 – Planta e elevação vestiário

4.5.2.4 Normas Técnicas relacionadas:

- _ ABNT NBR 7203: *Madeira serrada e beneficiada*;
- _ ABNT NBR 15930-1: *Portas de madeira para edificações - Parte 1: Terminologia e simbologia*;
- _ ABNT NBR 15930-2: *Portas de madeira para edificações - Parte 1: Requisitos*.

4.6 IMPERMEABILIZAÇÕES

4.6.1 Tinta Betuminosa

4.6.1.1 Caracterização e Dimensões do Material:

Tinta asfáltica para concreto, alvenarias, ou composição básica de asfalto a base de solvente. Anticorrosiva e impermeabilizante.

4.6.1.2 Sequência de execução:

A superfície deveser estar limpa, retirada toda a sujeira e empecilhos que comprometam a eficiência do produto.

A forma correta e a aplicação com duas demãos, sendo cada uma em sentidos diferentes, necessitando um tempo de 12 horas em a 1a e a 2a demão.

A pintura impermeabilizante deve cobrir toda a superfície da fundação, conexões e interfaces com os demais elementos construtivos.

4.6.1.3 Aplicação no Projeto e Referência com os Desenhos:

- Vigas Baldrame

- Referências:

QCOB_VEST_ARQ_PLE_04_R01 – Planta e elevação vestiário

4.6.1.4 Normas Técnicas relacionadas

- _ ABNT NBR 9575 - Impermeabilização - Seleção e projeto
- _ ABNT NBR 9574 - Execução de impermeabilização – Procedimento
- _ ABNT NBR 15352 - Mantas termoplásticas de polietileno de alta densidade (PEAD) e de polietileno linear (PEBDL) para impermeabilização
- _ ABNT NBR 9685 - Emulsão asfáltica para impermeabilização



4.7 ACABAMENTOS/REVESTIMENTOS

Foram definidos para acabamento materiais padronizados, resistentes e de fácil aplicação. Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcorrer tempo suficiente para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em tempo de chuvas, o intervalo entre o término da alvenaria e o início do revestimento deve ser maior.

4.7.1 Pintura de Superfícies Metálicas

4.7.1.1 Características e Dimensões do Material

As superfícies metálicas receberão pintura a base de esmalte sintético conforme especificado em projeto e quadro abaixo.

Material: Tinta esmalte sintético CORALIT
Qualidade: de primeira linha
Cor: amarelo ouro (estrutura de cobertura).
Acabamento: acetinado
Fabricante: Coral ou equivalente



Figura 1: cor amarela para pintura sobre estrutura de aço.

4.7.1.2 Sequência de execução

Aplicar Pintura de base com primer: Kromik Metal Primer 74 ou equivalente
Pintura de acabamento

Número de demãos: tantas demãos, quantas forem necessárias para um acabamento perfeito, no mínimo duas. Deverá ser rigorosamente observado o intervalo entre duas demãos subsequentes indicados pelo fabricante do produto.

Deverão ser observadas as especificações constantes no projeto estrutural metálico de referência.

4.7.1.3 Aplicação no Projeto e Referência com os Desenhos

- Estrutura metálica treliçada da quadra poliesportiva coberta;
- Alambrado metálico do contorno da Quadra;
- Tabelas, corrimãos, traves.

- Referências:

QCOB_VEST_ARQ_PCD_01_R01 – Planta, cortes e detalhes

QCOB_VEST_ARQ_PLE_02_R01 – Planta e elevações

QCOB_VEST_ARQ_PLE_05_R01 – Detalhes

4.7.1.4 Normas Técnicas relacionadas:

ABNT NBR 11702: *Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação;*



ABNT NBR 13245: Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície.

4.7.2 Paredes externas – Pintura Acrílica

4.7.2.1 Características e Dimensões do Material

As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco.

- Modelo de Referência: tinta Suvinil Fachada Acrílico contra Microfissuras, ou equivalente, nas cores indicadas no item 4.7.2.3.

4.7.2.2 Seqüência de execução:

Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitárias, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas.

O revestimento ideal deve ter três camadas: chapisco, emboço e reboco liso, antes da aplicação da massa corrida.

4.7.2.3 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Fachada fundos vestiário – Cor Branco Gelo
- Pilares de concreto da quadra - Cor amarelo ouro
- Estrutura de concreto – Cor Branco Gelo.

- Referências:

QCOB_VEST_ARQ_PLE_02_R01 – Planta e elevações

4.7.2.4 Normas Técnicas relacionadas:

ABNT NBR 11702: Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação;

ABNT NBR 13245: Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície.

4.7.3 Paredes externas – Cerâmica 10cmx10cm

4.7.3.1 Características e Dimensões do Material

Revestimento em cerâmica 10X10 cm para áreas externas, nas cores branco, azul escuro e amarelo, conforme aplicações descritas no item. 4.7.3.3.

- Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com especificação indicada pelo modelo referência.

- Modelo de Referência:

Marca: Tecnogres:



- 1 - Modelo: BR 10010; linha: 10x10 antipichação; cor branco, acetinado;
- 2 - Modelo: BR 10180; linha: 10x10 antipichação; cor azul escuro, brilho;
- 3 - Modelo: BR 10090; linha: 10x10 antipichação; cor amarelo, brilho;

ou Marca: Eliane:

- 1 - Linha: Fachadas Arquitetural; Modelo: Neve 10x10
- 2 - Linha: Fachadas Arquitetural; Modelo: Azul escuro 10x10
- 3 - Linha: Fachadas Arquitetural; Modelo: Amarelo 10x10

4.7.3.2 Seqüência de execução

Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitárias, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas e o umedecimento da área a ser revestida.

As peças serão assentadas com argamassa industrial indicada para áreas externas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas, realizando o rejuntamento com rejunte epóxi, recomendado pelo fabricante.

4.7.3.3 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Fachada vestiário.

- Referências:

- QCOB_VEST_ARQ_PLE_02_R01 – Planta e elevações
- QCOB_VEST_ARQ_PLA_03_R01 – Planta, elev. cortes e det. vestiários
- QCOB_VEST_ARQ_PLE_04_R01 – Planta e elevação vestiário

Normas Técnicas relacionadas:

_ ABNT NBR 13755: *Revestimento de paredes externas e fachadas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento;*

4.7.4 Paredes internas – áreas molhadas

Nas paredes dos Vestiários serão aplicadas cerâmicas 30x40cm, e acima dela, pintura com tinta acrílica, acabamento acetinado, sobre massa acrílica PVA, conforme esquema de cores definido no projeto.

4.7.5 Caracterização e Dimensões do Material:

Cerâmica (30x40cm):

Revestimento em cerâmica 30X40cm, branca.

- Comprimento 40cm x Largura 30cm.

- Modelo de Referência: Marca: Eliane; Linha: Forma Slim; Modelo: Branco AC 30 x 40 cm.

- Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com especificação indicada pelo modelo referência.

Pintura:



- As paredes (acima da cerâmica de 30x40cm até o teto) receberão revestimento de pintura acrílica sobre massa corrida, aplicada sobre o reboco desempenado fino, cor: BRANCO GELO.

- Modelo de referência: Tinta Suvinil Banheiros e Cozinha (epóxi a base de água), com acabamento acetinado, cor Branco Gelo, ou equivalente.

4.7.5.1 Sequência de execução:

As cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial indicada para áreas internas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas. A última demão de tinta deverá ser feita após a instalações das portas e divisórias quando da finalização dos ambientes.

4.7.5.2 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Vestiário – Cerâmica branca 30x40 até 2,50m – pintura acrílica cor Branco Gelo acima de 2,50m.

- Referências:

QCOB_VEST_ARQ_PLA_03_R01 – Planta, elev. cortes e det. vestiários

4.7.6 Piso em Cerâmica 40x40 cm

4.7.6.1 Caracterização e Dimensões do Material:

- Pavimentação em piso cerâmico PEI-5;

- Peças de aproximadamente: 0,40m (comprimento) x 0,40m (largura)

- Modelos de Referência: Marca: Eliane; Coleção: Cargo Plus Gray, Cor: Cinza.(400mm x 400mm)

4.7.6.2 Sequência de execução:

O piso será revestido em cerâmica 40cmx40cm branco gelo PEI-05, assentada com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica e espaçadores plásticos em cruz de dimensão indicada pelo modelo referência. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com dimensão indicada pelo modelo referência.

4.7.6.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

As peças cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica, sobre contrapiso de concreto. O encontro com os fechamentos verticais revestidos com cerâmica.

4.7.6.4 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Vestiários – cor cinza;



- Referências:

QCOB_VEST_ARQ_PLA_03_R01 – Planta, elev. cortes e det. vestiários

4.7.6.5 Normas Técnicas relacionadas:

_ ABNT NBR 9817, *Execução de piso com revestimento cerâmico – Procedimento*;

_ ABNT NBR 13816, *Placas cerâmicas para revestimento – Terminologia*;

_ ABNT NBR 13817, *Placas cerâmicas para revestimento – Classificação*;

_ ABNT NBR 13818, *Placas cerâmicas para revestimento – Especificação e métodos de ensaios*;

4.7.7 Piso em Cimento desempenado (calçada)

4.7.7.1 Caracterização e Dimensões do Material:

- Pavimentação em cimento desempenado, com argamassa de cimento e areia; com 3cm de espessura e acabamento camurçado;

- Placas de: aproximadamente 1,00m (comprimento) x 1,00m (largura) x 3cm (altura)

4.7.7.2 Sequência de execução:

- Serão executados pisos cimentados com 3cm de espessura de cimento e areia, traço 1:3, acabamento camurçado, sobre piso de concreto com 7 cm de espessura. Os pisos levarão juntas de dilatação com perfis retos e alinhados, distanciadas a cada 1,00m. Deve ser previsto um traço ou a adição de aditivos ao cimentado que resultem em um acabamento liso e pouco poroso. Deve ser considerada declividade mínima de 0,5% em direção às canaletas ou pontos de escoamento de água. A superfície final deve ser desempenada.

4.7.7.3 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- calçadas de acesso e de contorno da quadra e vestiários;

- Referências:

QCOB_VEST_ARQ_PCD_01_R01 – Planta, cortes e detalhes

QCOB_VEST_ARQ_PLE_04_R01 – Planta e elevação vestiário

4.7.7.4 Normas Técnicas relacionadas:

_ ABNT NBR 12255:1990 – *Execução e utilização de passeios públicos*.

4.7.8 Piso industrial polido (quadra)

4.7.8.1 Caracterização e Dimensões do Material:

Piso industrial polido, em concreto armado, fck 25MPa e demarcação da quadra com pintura à base de resina acrílica e tinta epóxi antiderrapante nas cores azul, amarela, laranja e branca e verde.



Estrutura do piso:

- Espessura da placa: 9cm - com tolerância executiva de +1cm/-0,5cm;
- Armadura superior, tela soldada nervurada Q-92 em painel:
 - A armadura deve ser constituída por telas soldadas CA-60 fornecidas em painéis e que atendam a NBR 7481.
- Barras de transferência: barra de aço liso $\varnothing=12,5\text{mm}$; comprimento 35cm, metade pintada e engraxada;

- Sub Base:

- A sub base de 9cm com tolerância executiva de +2cm/- 1cm deverá ser preparada com brita graduada simples, com granulometria com diâmetro máximo de 19 mm.

4.7.8.2 Sequência de execução:

- Preparo da sub-base:

- A compactação deverá ser efetuada com sapo mecânico ou com placas vibratórias; nas regiões confinadas, próximas aos pilares e bases deve-se proceder à compactação com placas vibratórias, de modo a obter-se pelo menos 100% de compactação na energia do proctor modificado.

- Isolamento da placa e sub-base:

- O isolamento entre a placa e a sub-base, deve ser feito com filme plástico (espessura mínima de 0,15mm), como as denominadas lonas pretas; nas regiões das emendas, deve-se promover uma superposição de pelo menos 15cm.
- As formas devem ser rígidas o suficiente para suportar as pressões e ter linearidade superior a 3mm em 5m;

- Colocação das armaduras:

- A armadura deve ter suas emendas feitas pela superposição de malhas da tela soldada, nos sentidos transversais e longitudinais.

- Plano de concretagem:

- A execução do piso deverá ser feita por faixas, onde um longo pano é concretado e posteriormente as placas são cortadas, fazendo com que haja continuidade nas juntas longitudinais.

- Acabamento superficial:

- A regularização da superfície do concreto deve ser efetuada com ferramenta denominada rodo de corte, aplicado no sentido transversal da concretagem, algum tempo após a concretagem, quando o material está um pouco mais rígido.

- Desempeno mecânico do concreto:

- Deverá ser executado, quando a superfície estiver suficientemente rígida e livre da água superficial de exsudação. A operação mecânica deve ser executada quando o concreto suportar o peso de uma pessoa, deixando uma marca entre 2 a 4mm de profundidade. O desempenho deve iniciar-se ortogonal à direção da régua vibratória, obedecendo sempre a mesma direção. Após o desempenho, deverá ser executado o alisamento superficial do concreto.



- Cura:

- A cura do piso pode ser do tipo química ou úmida. Nos locais onde houver pintura, a cura química deverá ser removida conforme especificação do fabricante

- Serragem das juntas:

- As juntas do tipo serradas deverão ser cortadas logo (em profundidade mínima de 3 cm) após o concreto tenha resistência suficiente para não se desagregar devendo obedecer à ordem cronológica do lançamento;

- Selagem das juntas:

- A selagem das juntas deverá ser feita quando o concreto estiver atingido pelo menos 70% de sua retração final;
- Quando não indicado em projeto, deve-se considerar declividade mínima de 0,5% no sentido do eixo transversal ou do longitudinal para as extremidades da quadra devendo neste caso, todos os ajustes de declividade serem iniciados no preparo do sub leito.

Após a completa cura do concreto (aprox. 30 dias), a superfície deve ser preparada para receber a pintura demarcatória. Lavar ou escovar, eliminando toda poeira, partículas soltas, manchas gordurosas, sabão e mofo. Após limpeza e secagem total, fazer o molde demarcando a faixa a ser pintada, com aplicação da fita crepe em 2 camadas, tomando cuidado para que fiquem bem fixas, uniformes e perfeitamente alinhadas.

4.7.8.3 Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:

- Piso da quadra poliesportiva coberta.

- Referências:

QCOB_VEST_ARQ_PCD_01_R01 – Planta, cortes e detalhes

QCOB_VEST_ARQ_PLE_04_R01 – Planta e elevação vestiário

4.7.8.4 Normas Técnicas relacionadas:

_NBR 7480 - Barras e fios de aço destinados a armaduras para concreto armado.

_NBR 7481 - Tela de aço soldada, para armadura de concreto.

_NBR 7212 - Execução de concreto dosado em central - Procedimento.

_NBR 11578 - Cimento Portland Composto.

_NBR 5735 - Cimento Portland de Alta Resistência Inicial.

_NBR 5733 - Cimento Portland de Alto Forno.

_NBR 11801 - Argamassa de Alta Resistência Mecânica para Pisos.

_NBR 5739 - Ensaio de Compressão de Corpos de Prova Cilíndricos.

_NBR 7223 - Determinação da Consistência pelo Abatimento de Tronco de Cone - Método de Ensaio.

_ASTM C309-03 - Standard Specification for Liquid Membrane Forming Compounds for Curing Concrete.

_ASTM E - 1155/96 - Standard Test Method for Determining FF Floor Flatness and FL Floor Levelness Numbers.

_BS 8204-2:2003 - Screeds, Bases and in Situ Floorings - Part 2: Concrete Wearing Surfaces.



4.7.9 Tetos – Pintura

4.7.9.1 Características e Dimensões do Material:

- Pintura PVA cor BRANCO NEVE (acabamento fosco) sobre massa corrida PVA.

4.7.9.2 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Pintura em todas as lajes da escola.
- Referências:
QCOB_VEST_ARQ_PLE_04_R01 – Planta e elevação vestiário

4.7.10 Louças

Visando facilitar a aquisição e futuras substituições das bacias sanitárias, das cubas e dos lavatórios, o projeto padrão adota todas as louças da escola na cor branca e com as seguintes sugestões, conforme modelos de referência abaixo.

4.7.10.1 Caracterização do Material:

Os modelos de referência estão indicados no anexo 6.4 (louças e metais).

4.7.10.2 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Vestiários Masculino e Feminino.
- Referências:
QCOB_VEST_ARQ_PLE_04_R01 – Planta e elevação vestiário

4.7.11 Metais / Plásticos

Visando facilitar a aquisição e futuras substituições das torneiras, das válvulas de descarga e das cubas de inox, o projeto padrão sugere que todos os metais da escola sejam de marcas difundidas em todo território nacional, conforme modelos de referência abaixo.

Serão sugeridos neste Memorial apenas os itens de metais aparentes, todos os complementos (ex.: sifões, válvulas para ralo das cubas, acabamentos dos registros) foram incluídos na planilha orçamentária, seguindo o padrão de qualidade das peças aqui especificadas.

4.7.11.1 Caracterização do Material:

Os modelos de referência estão indicados na tabela 7.3 (louças e metais).

4.7.11.2 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Vestiários Masculino e Feminino.
- Referências:
QCOB_VEST_ARQ_PLE_04_R01 – Planta e elevação vestiário



4.7.12 Bancadas em granito

4.7.12.1 Características e Dimensões do Material:

Granito cinza andorinha, acabamento Polido

- Dimensões variáveis, conforme projeto.
- As bancadas deverão ser instaladas a 90cm do piso.
- Espessura do granito: 20mm.

4.7.12.2 Sequência de execução:

A fixação das bancadas de granito só poderá ser feita após a colagem das cubas (realizada pela marmoraria). Para a instalação das bancadas de granito, deve ser feito um rasgo no reboco, para o chumbamento dentro da parede.

- Nas bancadas, haverá $\frac{1}{2}$ parede de tijolos (espessura 10cm) para apoio das bancadas.

4.7.12.3 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Vestiários;
- Referências:
QCOB_VEST_ARQ_PLA_03_R01 – Planta, elev. cortes e det. Vestiários

4.7.13 Elementos Metálicos

4.7.13.1 Alambrados da quadra coberta

4.7.13.1.1 Caracterização e Dimensões do Material

Alambrado metálico composto de quadros estruturais em tubo de aço galvanizado a fogo, tipo industrial, requadros para fixação da tela em barra chata galvanizada e fechamento de Tela de arame galvanizado em malha quadrangular com espaçamento de 2".

- Dimensões: Quadros estruturais em tubo de aço galvanizado - $\varnothing=1\frac{1}{2}$ " e=2mm;
- Requadros para fixação da tela em barra chata galvanizada - $\frac{3}{4}$ " e= $\frac{3}{16}$ ";
- Batedor em barra chata galvanizada - $\frac{3}{4}$ " e= $\frac{3}{16}$ "
- Trava de fechamento em barra redonda galvanizada a fogo ($\varnothing=1\frac{1}{2}$ ")
- Porta-cadeado em barra chata galvanizada ($1\frac{1}{4}$ " e= $\frac{3}{16}$ ");
- Tela de arame galvanizado (fio 10 = 3,4mm) em malha quadrangular com espaçamento de 2".

4.7.13.1.2 Sequência de execução:

Os montantes e o travamento horizontal deverão ser fixados por meio de solda elétrica em cordões corridos por toda a extensão da superfície de contato. Todos os locais onde houver ponto de solda e/ou corte, devem estar isentos de rebarbas, poeira, gordura, graxa, sabão, ferrugem ou qualquer outro contaminante. A tela deverá ser esticada, transpassada e amarrada no requadro do portão.



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST

FNDE
Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação



4.7.13.1.3 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Alambrado da quadra;

- Referências:

QCOB_VEST_ARQ_PCD_01_R01 – Planta, cortes e detalhes

QCOB_VEST_ARQ_PLE_02_R01 – Planta e elevações

QCOB_VEST_ARQ_PLE_05_R01 – Detalhes



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST

FNDE
Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação



5 HIDRÁULICA

629
✍



5.1 INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

Para o cálculo da demanda de consumo de água do Projeto da Quadra Coberta com Vestiários foi considerado o abastecimento através do sistema de abastecimento da escola para o reservatório previsto para a Quadra .

5.1.1 Sistema de Abastecimento

Para o abastecimento de água potável dos estabelecimentos de ensino, foi considerado um sistema indireto, ou seja, a água proveniente da rede pública não segue diretamente aos pontos de consumo, ficando armazenada em reservatório, que têm por finalidade principal garantir o suprimento de água da edificação em caso de interrupção do abastecimento pela concessionária local de água e uniformizar a pressão nos pontos e tubulações da rede predial. A reserva que foi estipulada é equivalente a dois consumos diários da edificação.

A água da concessionária local, após passar pelo hidrômetro da edificação, abastecerá diretamente o reservatório instalado em local especificado em projeto, com capacidade para 3.000L. A água, a partir do reservatório, segue pela coluna de distribuição predial para a edificação, como consta nos desenhos do projeto.

5.1.2 Ramal Predial (somente em quadras externas a escola)

Os hidrômetros deverão ser instalados em local adequado, a 1,50m, no máximo, da testada do imóvel e devem ficar abrigados em caixa ou nicho, de alvenaria ou concreto. O hidrômetro terá dimensões e padrões conforme dimensionamento da concessionária local de água e esgoto.

A partir do hidrômetro, haverá uma tubulação de 25mm, em PVC Rígido, para abastecer o reservatório. Deve haver livre acesso do pessoal do Serviço de Águas ao local do hidrômetro de consumo.

5.1.3 Reservatório

O reservatório é destinado ao recebimento da água da rede pública e à reserva de água para consumo, proveniente da rede e recalçada através do conjunto motor-bomba. A casa de máquinas, localizada abaixo do reservatório, é destinada a instalação dos conjuntos motor-bomba (não financiado pelo FNDE).

5.1.4 Normas Técnicas relacionadas

- ABNT NBR 5626, *Instalação predial de água fria*;
- ABNT NBR 5648, *Tube e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria – Requisitos*;
- ABNT NBR 5680, *Dimensões de tubos de PVC rígido*;
- ABNT NBR 5683, *Tubos de PVC – Verificação da resistência à pressão hidrostática interna*;
- ABNT NBR 9821, *Conexões de PVC rígido de junta soldável para redes de distribuição de água – Tipos – Padronização*;
- ABNT NBR 14121, *Ramal predial – Registros tipo macho em ligas de cobre – Requisitos*;
- ABNT NBR 14877, *Ducha Higiênica – Requisitos e métodos de ensaio*;



- ABNT NBR 14878, *Ligações flexíveis para aparelhos hidráulicos sanitários – Requisitos e métodos de ensaio*;
- ABNT NBR 15097-1, *Aparelhos sanitários de material cerâmico – Parte 1: Requisitos e métodos de ensaios*;
- ABNT NBR 15097-2, *Aparelhos sanitários de material cerâmico – Parte 2: Procedimentos para instalação*;
- ABNT NBR 15206, *Instalações hidráulicas prediais – Chuveiros ou duchas – Requisitos e métodos de ensaio*;
- ABNT NBR 15423, *Válvulas de escoamento – Requisitos e métodos de ensaio*;
- ABNT NBR 15704-1, *Registro – Requisitos e métodos de ensaio – Parte 1: Registros de pressão*;
- ABNT NBR 15705, *Instalações hidráulicas prediais – Registro de gaveta – Requisitos e métodos de ensaio*;
- DMAE - *Código de Instalações Hidráulicas*;
- EB-368/72 - *Torneiras*;
- NB-337/83 - *Locais e Instalações Sanitárias Modulares*.

5.2 INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO

A instalação predial de esgoto sanitário foi baseada segundo o Sistema Dual que consiste na separação dos esgotos primários e secundários através de um desconector, conforme ABNT NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução.

As caixas de inspeções deverão ser localizadas nas áreas externas dos blocos e fora das projeções dos pátios. Todos os tubos e conexões da rede de esgoto deverão ser em PVC rígido.

A destinação final do sistema de esgoto sanitário deverá ser feita em rede pública de coleta de esgoto sanitário, quando não houver disponível, adotar a solução individual de destinação de esgotos sanitários.

O sistema predial de esgotos sanitários consiste em um conjunto de aparelhos, tubulações, acessórios e desconectores e é dividido em dois subsistemas:

5.2.1 Subsistema de Coleta e Transporte

Todos os trechos horizontais previstos no sistema de coleta e transporte de esgoto sanitário devem possibilitar o escoamento dos efluentes por gravidade, através de uma declividade constante. Recomendam-se as seguintes declividades mínimas:

- 1,5% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75mm;
- 1% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100mm.

Os coletores enterrados deverão ser assentados em fundo de vala nivelado, compactado e isento de materiais pontiagudos e cortantes que possam causar algum dano à tubulação durante a colocação e compactação. Em situações em que o fundo de vala possuir material rochoso ou irregular, aplicar uma camada de areia e compactar, de forma a garantir o nivelamento e a integridade da tubulação a ser instalada. Após instalação e verificação do caimento os tubos deverão receber camada de areia com recobrimento mínimo de 20cm. Em áreas sujeitas a tráfego de veículos aplicar camada de 10cm de



concreto para proteção da tubulação. Após recobrimento dos tubos poderá ser a vala recoberta com solo normal.

5.2.2 Subsistema de Ventilação

Todas as colunas de ventilação devem possuir terminais de ventilação instalados em suas extremidades superiores e estes devem estar a 30cm acima do nível do telhado. As extremidades abertas de todas as colunas de ventilação devem ser providas de terminais tipo chaminé, que impeçam a entrada de águas pluviais diretamente aos tubos de ventilação.

5.2.3 Solução Individual de Destinação de Esgotos Sanitários

Nos municípios em que não houver rede pública de coleta de esgotos na região do estabelecimento de ensino, quando as condições do solo e a legislação ambiental vigente permitirem, serão instaladas soluções individuais de destinação dos esgotos. Essa solução consiste num conjunto de fossa séptica, filtro anaeróbico e sumidouro a serem construídos conforme o Projeto Padrão disponibilizado. Como complemento ao sumidouro, nos casos onde houver necessidade, está prevista a execução de rede de infiltração, com 3 valas de 10 metros de comprimento (itens não financiados pelo FNDE).

O dimensionamento dessas utilidades foi baseado em uma população de projeto de 130 pessoas, e as diretrizes das ABNT NBR 7229 – Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos e ABNT NBR 13969 – Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação.

5.2.4 Normas Técnicas Relacionadas

- ABNT NBR 7229, *Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos*;
- ABNT NBR 7362-2, *Sistemas enterrados para condução de esgoto – Parte 2: Requisitos para tubos de PVC com parede maciça*;
- ABNT NBR 7367, *Projeto e assentamento de tubulações de PVC rígido para sistemas de esgoto sanitário*;
- ABNT NBR 7968, *Diâmetros nominais em tubulações de saneamento nas áreas de rede de distribuição, adutoras, redes coletoras de esgoto e interceptores – Padronização*;
- ABNT NBR 8160, *Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução*;
- ABNT NBR 9051, *Anel de borracha para tubulações de PVC rígido coletores de esgoto sanitário – Especificação*;
- ABNT NBR 9648, *Estudo de concepção de sistemas de esgoto sanitário – Procedimento*;
- ABNT NBR 9649, *Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário – Procedimento*;
- ABNT NBR 9814, *Execução de rede coletora de esgoto sanitário – Procedimento*;
- ABNT NBR 10569, *Conexões de PVC rígido com junta elástica, para coletor de esgoto sanitário – Tipos e dimensões – Padronização*;
- ABNT NBR 12266, *Projeto e execução de valas para assentamento de tubulação de água esgoto ou drenagem urbana – Procedimento*;



- ABNT NBR 13969, *Tanques sépticos – Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos – Projeto, construção e operação*;
- ABNT NBR 14486, *Sistemas enterrados para condução de esgoto sanitário – Projeto de redes coletoras com tubos de PVC*;
- Normas Regulamentadoras do Capítulo V, Título II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho:
 - NR 24 - *Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho*;
 - Resolução CONAMA 377 - *Licenciamento Ambiental Simplificado de Sistemas de Esgotamento Sanitário*.

5.3 SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

A classificação de risco para as edificações que compreendem os estabelecimentos de ensino é de risco leve, segundo a classificação de diversos Corpos de Bombeiros do país. São exigidos os seguintes sistemas:

- Sinalização de segurança: as sinalizações auxiliam as rotas de fuga, orientam e advertem os usuários da edificação.
- Extintores de incêndio: para todas as áreas da edificação os extintores deverão atender a cada tipo de classe de fogo A, B e C. A locação e instalação dos extintores constam da planta baixa e dos detalhes do projeto.
- Iluminação de emergência: o sistema adotado foi de blocos autônomos, com autonomia mínima de 1 hora, instalados nas paredes, conforme localização e detalhes indicados no projeto.
- SPDA – Sistema de proteção contra descargas atmosféricas: o sistema adotado, concepções, plantas e detalhes constam no projeto.

5.3.1 Normas Técnicas Relacionadas

- NR 23 – *Proteção Contra Incêndios*;
- NR 26 – *Sinalização de Segurança*;
- ABNT NBR 5419, *Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas*;
- ABNT NBR 7195, *Cores para segurança*;
- ABNT NBR 9077, *Saídas de Emergência em Edifícios*;
- ABNT NBR 10898, *Sistema de iluminação de emergência*;
- ABNT NBR 12693, *Sistema de proteção por extintores de incêndio*;
- ABNT NBR 13434-1, *Sinalização de segurança contra incêndio e pânico – Parte 1: Princípios de projeto*;
- ABNT NBR 13434-2, *Sinalização de segurança contra incêndio e pânico – Parte 2: Símbolos e suas formas, dimensões e cores*;
- ABNT NBR 15808, *Extintores de incêndio portáteis*;
- Normas e Diretrizes de Projeto do Corpo de Bombeiros Local;



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST

FNDE
Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação



6 ELÉTRICA



6.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

No projeto de instalações elétricas foram definidos distribuição geral das luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. O atendimento à edificação foi considerado em baixa tensão, conforme a tensão operada pela concessionária local em 110V ou 220V. Os alimentadores foram dimensionados com base o critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância aproximada de 20 metros do quadro geral de baixa tensão até a subestação em poste. Caso a distância seja maior, os alimentadores deverão ser redimensionados.

Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, condutores e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade.

A partir dos QD, localizado no acesso ao depósito, que seguem em eletrodutos conforme especificado no projeto.

Todos os circuitos de tomadas serão dotados de dispositivos diferenciais residuais de alta sensibilidade para garantir a segurança. As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de baixo consumo de energia como as fluorescentes e luz mista, reatores eletrônicos de alta eficiência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica.

O acionamento dos comandos das luminárias é feito por seções. Dessa forma aproveita-se melhor a iluminação natural ao longo do dia, permitindo acionar apenas as seções que se fizerem necessária, racionalizando o uso de energia.

6.1.1 Normas Técnicas Relacionadas

- NR 10 – *Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade*;
- ABNT NBR 5382, *Verificação de iluminância de interiores*;
- ABNT NBR 5410, *Instalações elétricas de baixa tensão*;
- ABNT NBR 5413, *Iluminância de interiores*;
- ABNT NBR 5444, *Símbolos gráficos para instalações elétricas prediais*;
- ABNT NBR 5461, *Iluminação*;
- ABNT NBR 5471, *Condutores elétricos*;
- ABNT NBR 6689, *Requisitos gerais para condutos de instalações elétricas prediais*;
- ABNT NBR 10898, *Sistema de iluminação de emergência*;
- ABNT NBR IEC 60081, *Lâmpadas fluorescentes tubulares para iluminação geral*;
- ABNT NBR IEC 60669-2-1, *Interruptores para instalações elétricas fixas residenciais e similares – Parte 2-1: Requisitos particulares - Interruptores eletrônicos*;
- ABNT NBR IEC 60884-2-2, *Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo – Parte 2-2: Requisitos particulares para tomadas para aparelhos*;
- ABNT NBR NM 247-1, *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60227-1, MOD)*;
- ABNT NBR NM 60669-1, *Interruptores para instalações elétricas fixas domésticas e análogas – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60669-1:2000, MOD)*;
- ABNT NBR NM 60884-1, *Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60884-1:2006 MOD)*.



Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST

FNDE
Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação



7 ANEXOS



7.1 TABELA DE DIMENSÕES E ÁREAS

Quadra Coberta			
Quantidade	Ambientes	Dimensões Internas (CxLxH)	Áreas Úteis (m ²)
01	Quadra poliesportiva coberta c/ arquibancada	32,40 x 21,20 x variável	686,88
02	Vestiários (feminino e masculino)	9,10 x 3,35 x 2,90	30,48
01	Depósito	1,55 x 2,55 x 2,90	3,95
	Área Útil Total		721,31

7.2 TABELA DE REFERENCIA DE CORES E ACABAMENTOS

Elementos	Ambientes	Especificações	Cores	
Elementos de fechamento, Paredes e Pilares	Fachadas	Cerâmica 10x10 cm (Vestiário)	Branco, azul e amarelo	
		Pintura acrílica (Cobogós de fechamento)	Amarelo claro	
		Pintura acrílica (paredes da quadra e vestiário)	Branco	
	Sanitários e Vestiários	Sanitários e Vestiários	Pintura esmalte sintético (pilares de concreto da quadra)	Amarelo
			Pintura tinta de piso (arquibancada)	Cinza
			Cerâmica 30x40cm (do piso à altura de 2,50m)	Branco
			Pintura PVA acabamento fosco (do fim da cerâmica ao teto)	Branco
Janelas	Vestiários	Folhas das janelas*	Alumínio Natural	
Portas	Vestiários	Folha de Porta	Platina	



Elementos	Ambientes	Especificações	Cores
		Alisares	Platina
	Box dos Sanitários	Folha de porta	Branco
		Estrutura metálica	Amarelo
Cobertura	Quadra com vestiários	Telhas metálicas	Branco
Tetos	Vestiário	Pintura PVA acabamento fosco	Branco Neve
	Contorno da quadra	Concreto	Cinza
Piso	Áreas Molhadas	Cerâmica antiderrapante 40x40cm	Cinza
	Quadra	Piso industrial polido com cimento comum com granitina/ demarcações coloridas com pintura à base de resina acrílica	Cinza/ azul, amarelo, laranja, branco e verde

7.3 TABELA DE ESPECIFICAÇÕES DE LOUÇAS E METAIS

Vestiários (feminino e masculino) da Quadra Coberta

04	Bacia Sanitária Convencional Izy, cor Branco Gelo, código P.11, DECA, ou equivalente
04	Assento plástico Izy, Código AP.01, DECA, ou equivalente
06	Cuba de Embutir Oval cor Branco Gelo, código L.37, DECA, ou equivalente
06	Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA ou equivalente
06	Chuveiro Maxi Ducha, LORENZETTI, com Mangueira plástica/desviador para duchas elétricas, código 8010-A, LORENZETTI, ou equivalente
06	Acabamento para registro pequeno Linha Izy, código: 4900.C37.PQ, DECA ou equivalente
04	Papeleira Metálica Linha Izy, código 2020.C37, DECA ou equivalente
02	Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente
02	Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente

Sanitário PNE (feminino e masculino) da Quadra Coberta

02	Bacia Sanitária Vogue Plus, Linha Conforto com abertura, cor Branco Gelo, código: P.51, DECA, ou equivalente
02	Assento Poliéster com abertura frontal Vogue Plus, Linha Conforto, cor Branco Gelo,



- código AP.52, DECA, ou equivalente
- 02 Lavatório de canto suspenso com mesa, código: L76, DECA ou equivalente
 - 06 Barra de apoio, Linha conforto, código 2305.C, cor cromado, DECA, ou equivalente
 - 02 Barra de apoio em "L" para lavatório DECA L76 , em aço inox polido
 - 02 Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA ou equivalente
 - 02 Papeleira Metálica Linha Izy, código 2020.C37, DECA ou equivalente
 - 02 Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente
 - 02 Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente

7.4 TABELA DE ESQUADRIAS DE MADEIRA

PORTAS DE MADEIRA				
Código	Quantidade	Dimensões Internas (LxH)	Tipo	Ambiente
PM 1	01	0,90x 2,10	01 folha, de abrir, lisa, em madeira.	Depósito
PM 2	02	1,00x 2,10	01 folha, de abrir, em madeira.	Vestiários
PM 3	04	0,60x 1,70	01 folha, de abrir, lisa, em MDF melamínico branco.	Sanitários e vestiários quadra
PM 4	02	0,90x 1,70	01 folha, de abrir, em MDF melamínico branco, c/ barra.	Sanitário PNE da quadra

7.5 TABELA DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

JANELAS DE ALUMÍNIO				
Código	Quantidade	Dimensões Internas (LxH)	Tipo	Ambiente
JA 1	29	0,95x 0,40	Fixa e Basculante, de alumínio	Vestiário e depósito

Ferragens para Portas em Madeira

- 03 Maçaneta, La Fonte, ref. 234 ou equivalente
- 03 Rosefas, La Fonte, ref. 307 ou equivalente



JANELAS DE ALUMÍNIO				
Código	Quantidade	Dimensões Internas (LxH)	Tipo	Ambiente
03			Fechadura, La Fonte, ref. ST2 EVO-55 ou equivalente	
03			Cilindro, La Fonte, ref. STE 5 pinos ou equivalente	
09			Dobradiças, La Fonte, ref. 95 ou equivalente (3 por porta)	
06			Tarjeta metálica La Fonte, tipo livre/ocupado, acabamento cromado, ref. 719 ou equivalente (para portas PM3 e PM4)	
08			Barra de apoio para PNE 500 mm, em aço inox polido	

7.6 LISTAGEM DE DOCUMENTOS

7.6.1 DOCUMENTOS

Nome do arquivo	Título
QCOB_VEST-ARQ-MED_R01	Memorial Descritivo de Arquitetura
QCOB_VEST_PLH_110V_R01	Planilha Orçamentária 110V
QCOB_VEST_PLH_220V_R01	Planilha Orçamentária 220V

7.6.2 PRODUTOS GRÁFICOS - ARQUITETURA – 05 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB_VEST_ARQ_PLA_01_R01	Planta baixa, layout, cortes e detalhe arquibancada	indicada
QCOB_VEST_ARQ_PLA_02_R01	Planta de cobertura e fachadas	1:100
QCOB_VEST_ARQ_PLA_03_R01	Planta baixa, vistas e cortes	1:50
QCOB_VEST_ARQ_PLA_04_R01	Detalhe pintura de piso – Vestiário – cobertura e fachadas	indicada
QCOB_VEST_ARQ_PLA_05_R01	Detalhes	indicada

7.6.3 PRODUTOS GRÁFICOS - ESTRUTURA – 15 pranchas

Estrutura de Concreto

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB-VEST-SCO-01-R01	Planta de carga	1:75
QCOB-VEST-SCO-02-R01	Locação das fundações – fundações em bloco e estaca	1:75
QCOB-VEST-SCO-03-R01	Detalhe dos blocos	1:25
QCOB-VEST-SCO-04-R01	Locação das fundações – fundações em sapatas	1:75
QCOB-VEST-SCO-05-R01	Detalhes das sapatas	1:25
QCOB-VEST-SCO-06-R01	Formas do pavimento nível 000	1:75
QCOB-VEST-SCO-07-R01	Forma pav nível 320	1:75



Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB-VEST-SCO-08-R01	Formas – formas do nível 000	1:75
QCOB-VEST-SCO-09-R01	Pilares de concreto	1:25
QCOB-VEST-SCO-10-R01	Pilares do concreto -2	1:25
QCOB-VEST-SCO-11-R01	Vigas baldrame	1:25 e 1:50
QCOB-VEST-SCO-12-R01	Vigas de concreto – nível 320 - 1	1:25 e 1:50
QCOB-VEST-SCO-13-R01	Vigas de concreto - fechamento	1:25 e 1:50

Estrutura Metálica

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB_VEST-SMT-PLA-01-R01	Planta baixa, corte A-B e detalhes	indicada
QCOB_VEST-SMT-PLA-02-R01	Detalhes peças	indicada

7.6.4 PRODUTOS GRÁFICOS – HIDRÁULICA – 03 pranchas

Instalação de Água Fria

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB_VEST_HID_1_R01	Planta térreo, planta sobre laje e isométrico	indicada

Instalação de Esgoto Sanitário

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB_VEST_HID_2_R01	Planta baixa	indicada

Sistema de Proteção contra Incêndio

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB_VEST_HIN_R01	Planta Baixa e detalhes	indicada

7.6.5 PRODUTOS GRÁFICOS – ELÉTRICA – 02 pranchas

Instalações Elétricas – 110 V

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB_VEST_ELE_127-220V_R01	Quadro de cargas – diagramas unifilares	indicada

Instalações Elétricas – 220 V

Nome do arquivo	Título	Escala
QCOB_VEST_ELE_220-370V_R01	Quadro de cargas – diagramas unifilares	indicada

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA-CE / SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

LOCALIDADE: ITAREMA/CE(SEDE)

OBRA: QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO (25,80 X 38,00 m)

BDI 27,70%

ENDEREÇO: ESCOLA VALDO VASCONCELOS

TABELAS: SEINFRA 26.1 E SINAPI FEV2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
Praça Nossa Senhora de Fátima, 48, Centro
Itarema - CE - CEP: 62590-000
Fone: (88) 3687-4133 E-mail: obras@itarema.ce.gov.br



PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	CÓD.	DESCRIÇÃO	UND	QUANT	P. UNIT	P. TOTAL
1.0		SERVIÇOS PRELIMINARES			R\$	9.361,95
1.1	C0002	ABRIGO PROVISÓRIO C/1 PAVIMENTO P/ALOJAMENTO E DEPOSITO	M2	12,00	R\$ 740,82	R\$ 8.889,84
1.2	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	M2	3,00	R\$ 157,37	R\$ 472,11
2.0		SUPERESTRUTURA			R\$	10.677,19
2.1	C4454	LAJE PREMOLDADA P/ FORRO (E=12 CM)	M2	88,60	R\$ 120,51	R\$ 10.677,19
3.0		PAREDES E PAINÉIS			R\$	34.631,70
3.1	C3615	ELEMENTO VAZADO DE CONCRETO(50X50X10CM)ASSENTADOS COM ARGAMASSA	M2	148,10	R\$ 233,84	R\$ 34.631,70
4.0		COBERTURA			R\$	176.368,48
4.1	C1327	ESTRUTURA DE AÇO EM ARCO VÃO DE 30 M	M	1,114,00	R\$ 109,26	R\$ 121.715,64
4.2	C4554	TELHA METÁLICA EM CHAPA GALVANIZADA E=0,05 mm	M3	1.114,00	R\$ 49,06	R\$ 54.652,84
5.0		ESQUADRIAS			R\$	6.121,53
5.1	C1989	PORTA DE MADEIRA(1,00X2,10m)COM BANDEIRA(1,00X0,80 m)-INCLUSIVE FERRAGENS	UND	2,00	R\$ 735,83	R\$ 1.471,66
5.2	C1988	PORTA DE MADEIRA(0,90X2,10m)-INCLUSIVE FERRAGENS	UND	1,00	R\$ 711,63	R\$ 711,63
5.3	C1985	PORTA DE MADEIRA -BANHEIROS E SANITÁRIOS(0,60) COMPLETE-INCLUSIVE TARGETA METÁLICA	UND	4,00	R\$ 640,24	R\$ 2.560,96
5.4	C1987	PORTA DE MADEIRA -BANHEIROS E SANITÁRIOS(0,80) COMPLETE-INCLUSIVE TARGETA METÁLICA	UND	2,00	R\$ 688,64	R\$ 1.377,28
6.0		REVESTIMENTOS			R\$	45.513,77
6.1	C2126	REBOCO C/ ARGAMASSA PRE FABRICADA .ADESIVO DE ALTA RESISTENCIA P/ TINTA EPÓXI ESP=5mm	M2	551,00	R\$ 19,63	R\$ 10.816,13
6.2	C4432	REVESTIMENTO CERÂMICO P/ PAREDES PEI IV-CERÂMICA 20X20	M2	328,00	R\$ 90,06	R\$ 29.539,68
6.3	C4442	REVESTIMENTO CERÂMICO P/ PAREDES PEI IV-CERÂMICA 10X10	M2	81,10	R\$ 63,60	R\$ 5.157,96
7.0		PISOS			R\$	98.711,88
7.1	C2863	LASTRO DE BRITA GRADUADA APLICADA (ESP=6CM)	M2	633,20	R\$ 5,42	R\$ 3.431,94
7.2	C1917	PISO EM CONCRETO ARMADO COM TELA E JUNTAS DE DILATAÇÃO (ESP:10CM)	M2	633,20	R\$ 86,11	R\$ 54.524,85
7.3	C1847	PISO EM CONCRETO SIMPLES DESEMPOLADO (esp= 5cm)	M2	195,40	R\$ 67,86	R\$ 13.259,84
7.4	C3732	JUNTA DE RETRAÇÃO -SERRADA COM DISCO DIAMANTADO	M2	627,05	R\$ 34,57	R\$ 21.677,12
7.5	C4439	PISO CERÂMICO ESMALTADO PEI V 33X33 cm	M2	62,50	R\$ 93,09	R\$ 5.818,13
8.0		PINTURA			R\$	68.624,57

Diogo Fernandes
ENGENHEIRO CIVIL
CREA 5043

ts

8.1	88414	APLICADOR DE SELADOR ACRÍLICO	M2	847,20	R\$	3,30	R\$	2.795,76
8.2	C1040	DEMARCAÇÃO DE QUADRA COM TINTA ACRILICA	M2	360,00	R\$	25,45	R\$	9.162,00
8.3	C1207	EMSSAMENTO DE SUPERFICIE, COM APLICAÇÃO DE 2 DEMÃOS	M2	88,60	R\$	12,96	R\$	1.148,26
8.4	C2474	ESMALTE SINTÉTICO EM ESTRUTURA DE AÇO CARBONO 50 MICRA COM RESOLVER	M2	1.114,00	R\$	19,51	R\$	21.734,14
8.5	C2038	PINTURA C/ PRIMER EPOXI EM ESTRUTURA DE AÇO CARBONO 25 MICRA	M2	1.114,00	R\$	5,86	R\$	6.528,04
8.6	C2461	PINTURA DE ACABAMENTO COM APLICAÇÃO DE 2 DEMÃOS	M2	847,20	R\$	12,54	R\$	10.623,89
8.7	C1907	PINTURA DE PISO COM TINTA A BASE DE RESINA EPOXI	M2	480,00	R\$	16,92	R\$	8.121,60
8.8	C1614	PINTURA EM TINTA PVA LATEX(2 DEMÃOS),INCLUSIVE EMASSAMENTO	M2	476,00	R\$	17,88	R\$	8.510,88
9.0		INSTALAÇÕES HIDRAULICAS			R\$			8.690,62
9.1	C0019	ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO C/ BOLSA-ROSCA PARA REGISTRO 20mm-1/2"	UND	4,00	R\$	11,88	R\$	47,52
9.2	C0020	ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO C/ BOLSA-ROSCA PARA REGISTRO 25mm-3/4"	UND	12,00	R\$	12,85	R\$	154,20
9.3	C0021	ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO C/ BOLSA-ROSCA PARA REGISTRO 32mm-1"	UND	4,00	R\$	16,23	R\$	64,92
9.4	C0023	ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO C/ BOLSA-ROSCA PARA REGISTRO 50mm-1 1/2"	UND	4,00	R\$	27,25	R\$	109,00
9.5	C0489	BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL CURTA 50 mm- 40 mm	UND	2,00	R\$	9,22	R\$	18,44
9.6	C0495	BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA 40 mm- 25 mm	UND	2,00	R\$	7,72	R\$	15,44
9.7	C3442	CAIXA DÁGUA EM FIBRA DE VIDRO-CAP 3.000 LITROS	UND	1,00	R\$	437,50	R\$	437,50
9.8	C1242	ENGATE FLEXÍVEL PLÁSTICO	UND	10,00	R\$	7,81	R\$	78,10
9.9	C1395	FLANGE P CAIXA DÁGUA 25 mm	UND	3,00	R\$	16,37	R\$	49,11
9.10	C1392	FLANGE P CAIXA DÁGUA 50 mm	UND	2,00	R\$	28,87	R\$	57,74
9.11	C1526	JOELHO 90° SODÁVEL 25 mm	UND	11,00	R\$	9,10	R\$	100,10
9.12	C1527	JOELHO 90° SODÁVEL 32 mm	UND	6,00	R\$	14,21	R\$	85,26
9.13	C1332	JOELHO 90° SODÁVEL 50 mm	UND	8,00	R\$	28,01	R\$	224,08
9.14	C1525	JOELHO 90° SODÁVEL COM BUCHA DE LATÃO 20mm 1/2	UND	2,00	R\$	8,00	R\$	16,00
9.15	C1561	JOELHO DE REDUÇÃO 90° SOLDÁVEL 32 mm-25 mm	UND	4,00	R\$	14,19	R\$	56,76
9.16	C1526	JOELHO 90° SODÁVEL COM BUCHA DE LATÃO 25mm	UND	16,00	R\$	9,10	R\$	145,60
9.17	C1745	LUIVA DE REDUÇÃO 90 SOLDÁVEL 40-32 mm	UND	4,00	R\$	11,44	R\$	45,76
9.18	C1748	LUIVA DE REDUÇÃO 90 SOLDÁVEL 50-20 mm	UND	2,00	R\$	20,40	R\$	40,80
9.19	C1718	LUIVA SOLDÁVEL 32 mm	UND	4,00	R\$	10,76	R\$	43,04
9.20	C1717	LUIVA SOLDÁVEL COM ROSCA 3/4"	UND	8,00	R\$	11,32	R\$	90,56
9.21	C2158	REGISTRO DE GAVETA C/ CANOPLA CROMADA (1")	UND	2,00	R\$	58,49	R\$	116,98
9.22	C2160	REGISTRO DE GAVETA C/ CANOPLA CROMADA (1.1/2")	UND	2,00	R\$	98,04	R\$	196,08
9.23	C2156	REGISTRO DE GAVETA C/ CANOPLA CROMADA (1/2")	UND	2,00	R\$	42,07	R\$	84,14
9.24	C3600	REGISTRO DE GAVETA C/ CANOPLA CROMADA (3/4")	UND	2,00	R\$	26,63	R\$	53,26
9.25	C2172	REGISTRO DE PRESSÃO C/ CANOPLA CROMADA (3/4")	UND	8,00	R\$	79,37	R\$	634,96
9.26	C2371	TÊ 90°SOLDÁVEL-25 mm	UND	5,00	R\$	10,34	R\$	51,70
9.27	C2368	TÊ 90°SOLDÁVEL-40 mm	UND	8,00	R\$	24,19	R\$	193,52
9.28	C2365	TÊ 90°SOLDÁVEL-50 mm	UND	4,00	R\$	28,11	R\$	112,44
9.29	C2405	TÊ DE REDUÇÃO 90° SOLDÁVEL 32 mm -25mm	UND	4,00	R\$	13,44	R\$	53,76
9.30	C2410	TÊ DE REDUÇÃO 90° SOLDÁVEL 50 mm -40mm	UND	2,00	R\$	20,58	R\$	41,16
9.31	C2506	TORNEIRA CROMADA PARA LAVATORIO 1/2"	UND	8,00	R\$	27,89	R\$	223,12
9.32	C2500	TORNEIRA DE BOIA P/ CAIXA DÁGUA EM PVC	UND	1,00	R\$	61,33	R\$	61,33
9.33	C2624	TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL -20 mm	UND	27,00	R\$	14,94	R\$	403,38
9.34	C3561	TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL -25 mm	UND	38,00	R\$	4,90	R\$	186,20
9.35	C3562	TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL -32 mm	UND	28,00	R\$	4,52	R\$	126,56

[Assinatura]
Diogo Fernando Lima
ENGENHEIRO CIVIL
CREA 68073

[Assinatura]

9.36	C3591	TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL -40 mm	UND	14,00	R\$	7,85	R\$	109,90
9.37	C3592	TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL -50 mm	UND	36,00	R\$	11,32	R\$	407,52
9.38	C3712	UNIÃO SOLDÁVEL- 20 mm	UND	6,00	R\$	59,97	R\$	359,82
9.39	C3713	UNIÃO SOLDÁVEL- 50 mm	UND	2,00	R\$	73,77	R\$	147,54
9.40	C0349	VASO SANITÁRIO PARA DEFICIENTES FÍSICOS	UND	2,00	R\$	437,94	R\$	875,88
9.41	C0348	VASO SANITÁRIO SIFONADO	UND	4,00	R\$	592,86	R\$	2.371,44
10.0		INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS					R\$	7.724,76
10.1	C0475	BUCHA DE REDUÇÃO LONGA 50mm-40mm	UND	5,00	R\$	82,74	R\$	413,70
10.2	C4923	CAIXA SIFONADA (100X100X50)	UND	6,00	R\$	27,27	R\$	163,62
10.3	C4924	CAIXA SIFONADA (100X150X50)	UND	4,00	R\$	32,12	R\$	128,48
10.4	C1541	CURVA 90° CURTA-40mm	UND	14,00	R\$	20,47	R\$	286,58
10.5	C2832	FOSSA SÉPTICA EM CONCRETO ARMADO	UND	1,00	R\$	3.234,25	R\$	3.234,25
10.6	C1541	JOELHO 45°-40 mm	UND	3,00	R\$	20,47	R\$	61,41
10.7	C1540	JOELHO 45°-50 mm	UND	6,00	R\$	21,83	R\$	130,98
10.8	C1549	JOELHO 90°-100 mm	UND	7,00	R\$	25,15	R\$	176,05
10.9	C1527	JOELHO 90°/ ANEL P ESGOTO SECUNDARIO	UND	10,00	R\$	14,21	R\$	142,10
10.10	C1574	JUNÇÃO SIMPLES 100mm-100mm	UND	5,00	R\$	35,95	R\$	179,75
10.11	C1576	JUNÇÃO SIMPLES 100mm-50mm	UND	6,00	R\$	32,65	R\$	195,90
10.12	C1582	JUNÇÃO SIMPLES 50mm-50mm	UND	8,00	R\$	32,03	R\$	256,24
10.13	C2272	SIFÃO DE COPO PARA PIA E LAVATÓRIO	UND	9,00	R\$	21,57	R\$	194,13
10.14	C2372	TE SANITARIO 100 mm-50mm	M	1,00	R\$	141,99	R\$	141,99
10.15	C2604	TUBO PVC PONTA E BOLSA C/ VIROLA- 50 mm	M	3,00	R\$	30,28	R\$	90,84
10.16	C2593	TUBO RÍGIDO C/ PONTA LISA 100 MM	M	35,00	R\$	27,82	R\$	973,70
10.17	C2595	TUBO RÍGIDO C/ PONTA LISA 40 MM	M	20,00	R\$	11,33	R\$	226,60
10.18	C2596	TUBO RÍGIDO C/ PONTA LISA 50 MM	M	17,00	R\$	15,68	R\$	266,56
10.19	C2690	VALVULA P LAVATÓRIO E TANQUE	UND	9,00	R\$	51,32	R\$	461,88
11.0		DRENAGEM PLUVIAL					R\$	19.776,48
11.1	C0658	CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO Nº 24	M	72,00	R\$	101,42	R\$	7.302,24
11.2	C2630	TUBO DE QUEDA-ÁGUA PLUVIAL DN=150 mm	M	20,00	R\$	100,16	R\$	2.003,20
11.3	C1550	JOELHO PVC 90°	M	4,00	R\$	25,42	R\$	101,68
11.4	C2093	RALO HEMISFÉRICO TIPO ABACAXI COM TELA DE AÇO	UND	4,00	R\$	38,50	R\$	154,00
11.5	C4026	CANALETA DE CONCRETO COM TAMPA REMOVÍVEL EM CHAPA DE AÇO	M	72,00	R\$	141,88	R\$	10.215,36
12.0		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS					R\$	18.523,11
12.1	C1179	CONDULETE EM ALUMÍNIO TIPO T DE 3/4", INCLUSIVE ACESSÓRIOS	UND	5,00	R\$	20,70	R\$	103,50
12.2	C1179	CONDULETE EM ALUMÍNIO TIPO L DE 3/4", INCLUSIVE ACESSÓRIOS	UND	5,00	R\$	20,70	R\$	103,50
12.3	C1179	CONDULETE EM ALUMÍNIO TIPO TA DE 3/4"	UND	4,00	R\$	20,70	R\$	82,80
12.4	C1179	CONDULETE EM ALUMÍNIO TIPO XA DE 3/4"	UND	1,00	R\$	20,70	R\$	20,70
12.5	C4762	CAIXA DE PVC 4X2", INCLUSIVE ESPELHO	UND	16,00	R\$	6,24	R\$	99,84
12.6	C4761	CAIXA PVC OCTAGONAL 4X4"	UND	7,00	R\$	7,34	R\$	51,38
12.7	C4377	CONDUTOR DE COBRE UNIPOLAR, ISOLAÇÃO EM PVC, 2,5 mm²	M	190,00	R\$	5,40	R\$	1.026,00
12.8	C0554	CONDUTOR DE COBRE UNIPOLAR, ISOLAÇÃO EM PVC, 4,0 mm²	M	820,00	R\$	6,74	R\$	5.526,80
12.9	C0550	CONDUTOR DE COBRE UNIPOLAR, ISOLAÇÃO EM PVC, 16,0 mm²	M	14,00	R\$	13,96	R\$	195,44
12.10	C4538	CONDUTOR DE COBRE UNIPOLAR, ISOLAÇÃO EM PVC, 35,0 mm²	M	41,00	R\$	48,90	R\$	2.004,90
12.11	C2484	TOMADA 2P + T DE EMBUTIR, 10 A, COMPLETA	UND	2,00	R\$	16,41	R\$	32,82
12.12	C4792	TOMADA 2P + T PARA PISO, 10 A, COMPLETA	UND	1,00	R\$	21,57	R\$	21,57
12.13	C1494	INTERRUPTOR 1 TECLA SIMPLES	UND	6,00	R\$	14,44	R\$	86,64
12.14	C1092	DISJUNTOR TERMONAGNÉTICO 10A	UND	5,00	R\$	19,65	R\$	98,25
12.15	C1095	DISJUNTOR TERMONAGNÉTICO 20A	UND	5,00	R\$	19,65	R\$	98,25
12.16	C1096	DISJUNTOR TERMONAGNÉTICO 25A	UND	8,00	R\$	19,65	R\$	157,20
12.17	C1088	DISJUNTOR TERMONAGNÉTICO 150A	UND	2,00	R\$	72,67	R\$	145,34
12.18	C1090	DISJUNTOR TERMONAGNÉTICO 175A	UND	1,00	R\$	72,67	R\$	72,67
12.19	C4531	DISJUNTOR RESIDENCIAL DIFERENCIAL -DR 125A	UND	1,00	R\$	237,33	R\$	237,33
12.20	C2076	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE EMBUTIR	UND	1,00	R\$	65,56	R\$	65,56

Diogo Fernando Lima
 ENGENHEIRO CIVIL
 CREA 00615

17



12.21	C2078	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE EMBUTIR, COM BARRAMENTO EM CHAPA DE AÇO	UND	1,00	R\$	75,48	R\$	75,48	
12.22	C1187	ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL 1"	UND	22,00	R\$	10,77	R\$	236,94	
12.23	C1186	ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL 3/4"	UND	32,00	R\$	8,53	R\$	272,96	
12.24	C1189	ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO RÍGIDO ROSCÁVEL 1 1/2"	UND	22,00	R\$	19,77	R\$	434,94	
12.25	C1179	ELETRODUTO DE FERRO GALVANIZADO D=3/4"	UND	86,00	R\$	20,70	R\$	1.780,20	
12.26	C1181	ELETRODUTO DE FERRO GALVANIZADO D=1"	UND	17,00	R\$	26,21	R\$	445,57	
12.27	C1180	ELETRODUTO DE FERRO GALVANIZADO D=1 1/2"	UND	34,00	R\$	39,40	R\$	1.339,60	
12.28	C1666	LUMINÁRIA CALHA SOBREPOR P/ LAMPADA 2 X40	UND	6,00	R\$	93,62	R\$	561,72	
12.29	C1663	LUMINÁRIA CALHA SOBREPOR P/ LAMPADA 1 X40	UND	1,00	R\$	62,71	R\$	62,71	
12.30	C4371	LUMINÁRIA BLINDADA P/ ALTA PRESSÃO, LINHA INDUSTRIAL	UND	15,00	R\$	205,50	R\$	3.082,50	
13.0		SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICAS (SPDA)			R\$		R\$	2.424,43	
13.1	C0603	CAIXA DE INSPEÇÃO 30X30X40 cm COM TAMPA DE FERRO FUNDIDO	UND	5,00	R\$	206,79	R\$	1.033,95	
13.2	C0859	CONECTOR DE BRONZE PARA HASTE 5/8"	UND	12,00	R\$	5,77	R\$	69,24	
13.3	C0869	CORDOALHA DE COBRE NU 35 MM	UND	24,00	R\$	35,86	R\$	860,64	
13.4	C3572	HASTE PARA ATERRAMENTO 1/8" 3M	UND	5,00	R\$	20,94	R\$	104,70	
13.5	C2618	TUBO PVC 40 mm	UND	18,00	R\$	14,20	R\$	255,60	
13.6	C2454	TERMINAL DE PRESSÃO TIPO PRENSA COM 4 PARAFUSOS	UND	5,00	R\$	20,06	R\$	100,30	
14.0		SERVIÇOS DIVERSOS			R\$		R\$	51.038,74	
14.1	C0035	ALAMBRAÇO COM TELA DE ARAME GALVANIZADO FIO 12 BWG	M2	147,00	R\$	187,28	R\$	27.530,16	
14.2	C4872	PORTÃO EM TUBO DE FERRO GALVANIZADO 2" E TELA DE ARAME GALVANIZADO FIO 12 BWG	UND	4,00	R\$	1.110,11	R\$	4.440,44	
14.3	C0359	BANCADA EM GRANITO CINZA ANDORINHA P LAVATÓRIO COM TESTEIRAS	M	4,80	R\$	171,64	R\$	823,87	
14.4	C0361	BANCO DE CONCRETO ARMADO POLIDO	M	4,80	R\$	142,76	R\$	685,25	
14.5	C4638	BARRA DE APOIO P/ DEFICIENTE EM FERRO GALVANIZADO (LAVATÓRIO)	UND	2,00	R\$	224,97	R\$	449,94	
14.6	C4646	BARRA DE APOIO P/ DEFICIENTE EM FERRO GALVANIZADO (BACIA SANITÁRIA E MICTÓRIO)	UND	8,00	R\$	172,70	R\$	1.381,60	
14.7	C4835	ESPELHO PLANO 4MM	M2	4,50	R\$	400,49	R\$	1.802,21	
14.8	C1350	ESTRUTURA METÁLICA C/ TABELAS DE BASQUETE	CJ	1,00	R\$	4.481,02	R\$	4.481,02	
14.9	C1349	ESTRUTURA METÁLICA DE TRAVES DE FUTSAL	CJ	1,00	R\$	882,35	R\$	882,35	
14.10	C1351	ESTRUTURA METÁLICA P/ REDE DE VOLEY	CJ	1,00	R\$	355,39	R\$	355,39	
14.11	C2284	SOLEIRA EM GRANITO CINZA ANDORINHA	M	2,90	R\$	81,75	R\$	237,08	
14.12	C1628	LIMPEZA GERAL	M2	861,56	R\$	9,25	R\$	7.969,43	
							B.D.I. 27,70 %	R\$	154.618,41
							TOTAL	R\$	558.189,21
							TOTAL GERAL	R\$	712.807,62
ITAREMA-CE, SETEMBRO DE 2019									
TABELA 26.1									


 Diogo Fernando Lima
 ENGENHEIRO CIVIL
 CREA 53373

78



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA-CE / SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

LOCALIDADE: ITAREMA/CE
 BDI 27,70 %

LOCALIDADE: ITAREMA/CE-LOCALIDADE SEDE/ESCOLA VALDO RIOS

TABELAS: SEINFRA 26.1 E SINAPI - FEV2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA
 SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
 Praça Heitor Benedito de Fátima, 40, Centro
 Itarema - CE - CEP: 62960-000
 Fone: (88) 36811122 E-mail: obra@itarema.ce.gov.br

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO										
ITEM	DESCRIMINAÇÃO	PREÇO	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS		
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 11.955,21	25,00%	50,00%	25,00%					
		%	2.988,80	5.977,61	2.988,80					
			100,00%							
2.0	SUPERESTRUTURA	R\$ 13.634,77	25,00%	25,00%	50,00%					
		%	11.056,17	11.056,17	22.112,34					
			50,00%	50,00%	100,00%					
3.0	PAREDES E PAINÉIS	R\$ 44.224,68	25,00%	25,00%	50,00%					
		%	22.112,34	22.112,34	44.224,68					
			50,00%	50,00%	100,00%					
4.0	COBERTURA	R\$ 225.222,55	25,00%	25,00%	50,00%					
		%	7.817,19	7.817,19	15.634,38					
			25,00%	25,00%	50,00%					
6.0	REVESTIMENTOS	R\$ 58.121,08	25,00%	25,00%	50,00%					
		%	14.530,27	14.530,27	29.060,54					
			25,00%	25,00%	50,00%					
7.0	PISOS	R\$ 126.055,07	25,00%	25,00%	50,00%					
		%	63.027,54	63.027,54	126.055,07					
			50,00%	50,00%	100,00%					
8.0	PINTURA	R\$ 87.633,58	25,00%	25,00%	50,00%					
		%	11.097,92	11.097,92	22.195,84					
			25,00%	25,00%	50,00%					
9.0	INSTALAÇÕES HIDRAULICAS	R\$ 11.097,92	25,00%	25,00%	50,00%					
		%	2.466,13	2.466,13	4.932,26					
			25,00%	25,00%	50,00%					
10.0	INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS	R\$ 9.864,52	25,00%	25,00%	50,00%					
		%	2.466,13	2.466,13	4.932,26					
			25,00%	25,00%	50,00%					
11.0	DRENAGEM PLUVIAL	R\$ 25.254,56	25,00%	25,00%	50,00%					
		%	6.313,64	6.313,64	12.627,28					
			25,00%	25,00%	50,00%					
12.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	R\$ 23.654,01	25,00%	25,00%	50,00%					
		%	2.466,13	2.466,13	4.932,26					
			25,00%	25,00%	50,00%					
13.0	SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICAS (SPDA)	R\$ 3.096,00	25,00%	25,00%	50,00%					
		%	3.096,00	3.096,00	6.192,00					
			100,00%	100,00%	100,00%					
14.0	SERVIÇOS DIVERSOS	R\$ 65.176,47	25,00%	25,00%	50,00%					
		%	16.294,16	16.294,16	32.588,32					
			25,00%	25,00%	50,00%					
TOTAL DO SERVIÇO COM B.D.I.		R\$ 712.807,61	27,70%	31.564,05	168.839,65	198.948,86	164.906,30	52.596,56		

Diágo Fernando Lima
 ENGENHEIRO CIVIL
 CREA 53873



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Praça Nossa Senhora de Fátima, 48, Centro
Itarema - CE - CEP: 62590-000
Fone: (88) 3667-1133 E-mail: obras@itarema.ce.gov.br



COMPOSIÇÃO DE BDI

CÓD.	DESCRIÇÃO	%
Despesas Indiretas		
AC	Administração central	4,50
DF	Despesas financeiras	1,39
R	Riscos	1,27
Benefício		
S + G	Garantia/seguros	1,00
L	Lucro	6,52
I	Impostos	9,70
	PIS	0,50
	COFINS	2,20
	ISS	5,00
	CPRB (2%, Apenas quando tiver desoneração INSS)	4,50
	TOTAL DOS IMPOSTOS	12,20
	BDI	27,70%

$$BDI = \left[\left(\frac{(1 + \frac{I}{100})(1 + \frac{R}{100})(1 + \frac{F}{100})}{1 - \frac{T + S + C + L}{100}} \right) - 1 \right] \times 100 = \left[\left(\frac{(1 + i)(1 + r)(1 + f)}{1 - (t + s + c + l)} \right) - 1 \right] \times 100 =$$

Sendo: i = taxa de Administração Central;
r = taxa de risco do empreendimento;
f = taxa de custo financeiro do capital de giro;
t = taxa de tributos federais;
s = taxa de tributo municipal – ISS
c = taxa de despesas de comercialização

ITAREMA-CE, 26 DE JUNHO DE 2019


Diogo Fernando Lima
ENGENHEIRO CIVIL
CREA 58373

80



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20200727940

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL



1. Responsável Técnico

DIEGO FERNANDO LIMA SILVA

Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL, PÓS-GRAD. EM INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES E RODOVIAS, PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO DE OBRAS CIVIS, ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

RNP: **0614464544**
 Registro: **56373CE**

2. Dados do Contrato

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA**

CPF/CNPJ: **07.663.941/0001-54**

RUA PRAÇA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Nº: **48**

Complemento:

Bairro: **CENTRO**

Cidade: **ITAREMA**

UF: **CE**

CEP: **62590000**

Contrato: **250/2020**

Celebrado em: **15/12/2020**

Valor: **R\$ 5.000,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação Institucional: **NENHUMA - NÃO OPTANTE**

3. Dados da Obra/Serviço

RUA CENTRO

Nº: **S/N**

Complemento: **QUADRA DA ESCOLA VALDO VASCONCELOS**

Bairro: **CENTRO**

Cidade: **ITAREMA**

UF: **CE**

CEP: **62590000**

Data de Início: **15/12/2020**

Previsão de término: **15/02/2021**

Coordenadas Geográficas: **-3.031859, -39.857911**

Finalidade: **Comercial**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA**

CPF/CNPJ: **07.663.941/0001-54**

4. Atividade Técnica

19 - Fiscalização

Quantidade

Unidade

60 - Fiscalização de obra > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE EDIFICAÇÃO > #1.1.1.1 - DE ALVENARIA

861,56

m2

60 - Fiscalização de obra > ESTRUTURAS > ESTRUTURAS METÁLICAS > DE ESTRUTURA METÁLICA > #2.2.1.1 - PARA EDIFICAÇÃO

861,56

m2

15 - Elaboração

Quantidade

Unidade

35 - Elaboração de orçamento > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE EDIFICAÇÃO > #1.1.1.1 - DE ALVENARIA

861,56

m2

35 - Elaboração de orçamento > ESTRUTURAS > ESTRUTURAS METÁLICAS > DE ESTRUTURA METÁLICA > #2.2.1.1 - PARA EDIFICAÇÃO

861,56

m2

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

ART DE ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE EXECUÇÃO DA QUADRA ESPORTIVA DA ESCOLA VALDO RIOS(ITAREMA/CE).

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NÃO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Diogo Fernando Lima
ENGENHEIRO CIVIL
DIEGO FERNANDO LIMA SILVA - CPF: 022.224.053-94
CREA-CE

Local

data

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAREMA - CNPJ: 07.663.941/0001-54

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 88,78**

Registrada em: **18/12/2020**

Valor pago: **R\$ 88,78**

Nosso Número: **8214369840**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.sitac.com.br/publico/>, com a chave: DwY4Z
 Impresso em: 21/12/2020 às 09:39:11 por: . ip: 177.21.116.58

www.crea-ce.org.br
 Tel: (85) 3453-5800

faleconosco@crea-ce.org.br
 Fax: (85) 3453-5804



107